A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO PARA A COMUNIDADE "BOM PASTOR"

Luciana Pinto Fernandes[1], Edivaldo Monteiro de Sousa[1], Luciane Silva da Costa[2], Earlene Santos Sousa[3], Cristina de Sousa Fonseca[4]

[1] Especialistas em Gestão Educacional – EADCON/Técnico em Assuntos Educacionais do IFTO – Campus Araguatins – Email: luciana@ifto.edu.br/edimonttsousa@gmail.com
[2] Especialista em Psicopedagogia Institucional -UEMA/ Técnica Administrativa do IFTO – Campus Araguatins – Email: luciane.sdc@gmail.com
[3] Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO – Campus Araguatins – Email: santos.arlene@hotmail.com
[4]Especialista em História e Geografia do Brasil – UNIFIA/ Professor do IFTO – Campus Araguatins – Email: crisfonseka@ifto.edu.br

Resumo: Este artigo trata da implantação e implementação da atividade de extensão "Reativação da Horta Comunitária Bom Pastor" no Município de Araguatins –TO. A atividade visa reativação da área e a garantia de iniciativa, parcerias, e autonomia de produção para comunidade na geração de emprego e renda no cultivo das hortaliças, por meio de um trabalho organizado, contínuo e que valoriza a união dos envolvidos, estimulando em nossos estudantes uma atuação pautada na cidadania a fim de um desenvolvimento social e a transformação da realidade local. Nesse contexto, o artigo tem a intensão de analisar os anseios e expectativas da comunidade em relação a atividade de extensão proposta e, caso necessário, expor ilações ou predições baseadas na análise dos dados da pesquisa, visando a eficácia e eficiência do projeto pautadas na proposta da atividade de extensão na política educacional.

Palavras-chave: comunidade, emancipação, extensão, instituição

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Tocantins tem como visão de futuro ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável. O *Campus* Araguatins propõe entre suas prioridades desenvolver atividades extensionistas no município de Araguatins e assentamentos circunvizinhos, tais atividades fundamentam-se em um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre instituição e sociedade.

A proposta desse artigo é analisar a atividade de extensão que está sendo desenvolvida na comunidade Bom Pastor no município de Araguatins-TO. O *campus* Araguatins entende a extensão como uma atividade acadêmica, articulada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre o instituto federal e sociedade. É com esse pensamento que o *campus* Araguatins propôs junto à comunidade "Bom Pastor" a reativação da Horta Comunitária, outrora existente na comunidade, com a ajuda das estudantes do Curso FIC – Horticultura do Programa Mulheres Mil, programa este que é diretriz pública de Inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade e integra o plano Brasil Sem Miséria, coordenado pela secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

Diante do exposto, essa pesquisa vem analisar os anseios e as expectativas da comunidade "Bom Pastor" e dos estudantes em relação a atividade de extensão proposta pelo Instituto Federal do Tocantins – *Campus* Araguatins, observando os aspectos estruturais e as dificuldades até então encontradas e com isso justificar a pesquisa na análise da aceitabilidade e na disponibilização com que essa comunidade e demais envolvidos estão tendo na reativação da Horta, verificando-se o nível de à satisfação com o trabalho de extensão que o instituto presta à comunidade.

2. MATERIAL E MÉTODOS

As Instituições de Ensino Superior são parte da sociedade, e segundo o decreto n°, de 30 de

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

Junho de 2008 devem, portanto, voltarem-se os interesses e necessidades dessa sociedade. Assim, o ensino e a pesquisa devem contribuir para a solução dos problemas reais e para a formação de profissionais cidadãos.

Diante disso, cabe à extensão ligar às instituições de ensino as demandas da sociedade sem, contudo, substituir as funções do Estado, e alcançando os objetivos principais do projeto de extensão conforme o edital n°02 PROEXT 203-MEC/SESU, que é estimular o desenvolvimento social e o espirito ético dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania, na função social da educação superior e contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira por meio do contato direto dos estudantes com realidades concretas e da troca de saberem acadêmicos e populares, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade de forma emancipada e sustentável.

O universo da pesquisa tem-se exclusivamente, o projeto de extensão do Campus Araguatins/IFTO: Reativação da Horta Comunitária "BOM PASTOR", este que envolve e beneficia a comunidade Bom Pastor do município de Araguatins-TO e as alunas do Programa Mulheres Mil da Instituição supracitada. Serão utilizados instrumentos para a coleta de dados os questionários aplicados aos membros da comunidade e demais pessoas envolvidas no projeto. A pesquisa enfatiza o perfil das pessoas envolvidas no trabalho de extensão, suas expectativas, satisfação com relação as atividades já desenvolvidas e a relação direta entre a comunidade e a instituição.

Segundo Xavier e Barreto, 2° ed. 2005 as conclusões e ilações ou predições a serem realizadas com base na analise dos dados sobre uma população, devem ser obtidas em coleta de dados de forma organizada e expostas de forma compreensivas e rápida da informação, daí o uso fundamental das tabelas e gráficos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada com os membros da associação de moradores da comunidade "Bom pastor" e estudantes do Curso FIC – Horticultura do Programa "Mulheres Mil". A intenção da pesquisa foi analisar a aceitabilidade dos membros da associação dos moradores da comunidade na reativação da horta comunitária a partir da atividade de extensão do IFTO – campus Araguatins, assim como, verificar o interesse e o envolvimento das estudantes do Programa Mulheres Mil.

Os estudos da pesquisa foram concentrados na análise e tabulação de questionários realizados com o público alvo supracitado, totalizando 68 (sessenta e oito) participantes, sendo que 27,9% possuem idade acima de 46 (quarenta e seis) anos; 30,9% idade entre 36 (trinta e seis) e 45 (quarenta e cinco) anos e 41,2% idade entre 20 (vinte) a 35 (trinta e cinco) anos. Devido o público alvo referir-se aos membros da associação e a estudantes do Curso FIC- Horticultura do Programa Mulheres Mil, tem-se uma concentração maciça de mulheres entrevistadas, 86,8% e apenas 13,2% de homens entrevistados.

Tabela I – Atividades desenvolvidas pelos moradores da comunidade "Bom Pastor".

	Número de entrevistados	Percentual de entrevistados
Do Lar	34	50%
Agricultores	15	22,1%
Autônomos e outros	19	27,9%

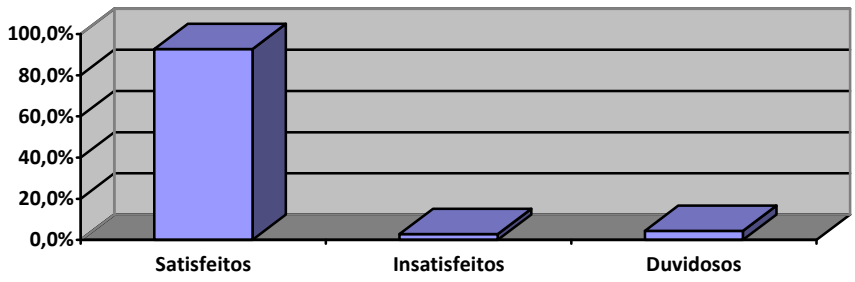
Assim, conforme mensuração dos questionários observou-se situações como atividades desenvolvidas, escolaridade, conhecimento acerca da atividade de extensão desenvolvida pelo IFTO – Campus Araguatins na comunidade "Bom Pastor", a importância da reativação da horta para a comunidade e estudantes dentre outros. Ainda sobre os entrevistados, 29,4% residem a menos de um ano na comunidade ou residem em outra comunidade; 11,8% residem a mais de um ano na comunidade e 58,8% residem e fazem parte da comunidade "Bom Pastor" a mais de cinco anos. Outra informação apontada é que 82,4% contribuem financeiramente para o sustento familiar; 11,7% as vezes contribuem e apenas 5, 9% afirmam não contribuir.

Diante do ciado podemos observar que mesmo as que afirmaram ser, do lar (tabela I), também contribuem para o sustento familiar. Dando prosseguimento na análise dos entrevistados 82,3% possuem mais de um filho, 11,8% possuem apenas um filho e apenas 5,9% não possuem filhos. Na sequência da análise, em relação à escolaridade 47,1% possuem o ensino fundamental incompleto, 10,3% possuem o ensino fundamental completo, 7,4% possuem o ensino médio incompleto, 22% possuem o ensino médio completo, 8,8% possuem o ensino superior incompleto e 4,4% possuem o ensino superior completo, analisando a porcentagem sobre a escolaridade pode-se perceber que quase a metade dos entrevistados ainda não concluíram o ensino fundamental e que o menor índice alcançado foi referente ao ensino superior concluído.

Quando perguntado do conhecimento sobre extensão 72% afirmaram saber o conceito de extensão, 11,8% que talvez soubessem dizer e 16,2% responderam que não sabem o conceito é extensão. Em seguida questionou-se sobre a atuação do IFTO-Campus Araguatins na atividade de extensão, 86,8% disseram que o IFTO-Campus Araguatins promove atividade de extensão, 8,8% responderam que talvez o Campus desenvolva atividade de extensão e 4,4% disseram que o Campus não desenvolve atividade de extensão.

Perguntado aos participantes se eles conheciam atividade de extensão "Reativação da horta comunitária Bom Pastor", 80,9% responderam conhecer a atividade de extensão, 5,9% que talvez conhecessem e 13,2% que não conheciam a atividade supracitada. No entanto 100% responderam que acham importante a reativação da horta para a comunidade.

Gráfico I – Índice de satisfação dos membros da comunidade "Bom Pastor" acerca da atividade de extensão desenvolvida pelo IFTO - *Campus* Araguatins



Quando perguntado aos participantes se viam a horta comunitária como possibilidade de crescimento profissional e financeiro 95,6% responderam que sim e 4,4% responderam que talvez.
Perguntou-se aos entrevistados sobre a parceria IFTO- Campos Araguatins e a Comunidade Bom Pastor na implantação da horta, 89,7% acham de suma importância a parceria, 4,4% responderam que talvez fosse importante e 5,9% não acha importante a parceria IFTO- Campos Araguatins e a Comunidade Bom Pastor.

Perguntou-se ainda sobre a orientação que o IFTO - Campus Araguatins ofertava aos participantes no sentido da reativação da horta comunitária, 85,3% responderam que a orientação acontecia durante as aulas do curso FIC- Horticultura do Programa Mulheres Mil, 13,2% que não tinham recebido orientação e 1,5% que talvez recebiam orientação. Diante da satisfação (gráfico I), questionou-se se haveria interesse por parte dos participantes que outras atividades extensionistas fossem implantadas na comunidade, 97,1% disseram que sim e 2,9% que talvez.

Outro item questionado foi sobre a aproximação IFTO - Campus Araguatins com a comunidade, 91,2% disseram haver aproximação; 1,5% que mesmo com o desenvolvimento com a atividade de extensão acharam que não houve aproximação e 7,3% disseram que talvez houve aproximação. Ainda questionou-se sobre a missão do IFTO - Campus Araguatins em ofertar ensino, pesquisa e extensão para a Comunidade Bom Pastor assim como para todo o município de Araguatins.

Fotografia I – Trabalho de revitalização do espaço cedido para "Reativação da Horta Comunitária Bom Pastor" numa parceria entre comunidade e instituição.

Na sequencia, foi questionado se procurariam cursos ofertados pelo IFTO - Campus Araguatins; 86,8% mostraram interesse, 8,8% que talvez procurariam os cursos e 4,4% não teriam interesse em nenhum curso ofertado pelo IFTO - Campus Araguatins. Com a metodologia adotada foi possível diagnosticar a importância e a aceitabilidade da atividade de extensão proposta pelo IFTO - Campus Araguatins para a Comunidade Bom Pastor.

CONCLUSÕES

Essa pesquisa teve como ponto de partida a necessidade de identificar a importância da atividade extensionista "Reativação da Horta Comunitária Bom Pastor" para comunidade, bem como para as estudantes do Curso FIC - Horticultura do Programa Mulheres Mil. Esse público percebe a contribuição dessa atividade para melhoria das condições de vida da comunidade e dos atores envolvidos, avaliando também a proximidade do IFTO - Campus Araguatins com a comunidade Bom Pastor.

Diante das informações coletadas verificou-se que a maioria dos entrevistados apoia e tem interesse em participar ativamente da reativação da horta comunitária e vê essa atividade como possibilidade de crescimento profissional e ganho financeiro.

A maioria dos entrevistados visualiza o IFTO - Campus Araguatins como parceiro na reativação da horta comunitária, sendo de fundamental importância seu trabalho de orientação e acompanhamento em todas as etapas da atividade de extensão (fotografia I). Nesse sentido, apoia a implantação de outras atividades extensionistas na Comunidade. No entanto, alguns entrevistados citaram que ainda falta divulgação e orientação por parte do IFTO - Campus Araguatins com relação aos trabalhos de extensão, diante disso, deve-se facilitar e criar um ambiente de socialização de ideias, conceitos e resultados com espaço de diálogo com a comunidade e todos os partícipes envolvidos.

A proposta de extensão do IFTO - Campus Araguatins está pautada nos ideais da sustentabilidade ambiental e na equidade social, tendo como objetivo principal ajudar na melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

Acredita-se ainda em uma extensão rural de caráter educativo e transformador, baseado em metodologias de investigação permitindo o desenvolvimento de uma prática social mediante a qual os sujeitos do processo busquem a construção e sistematização dos conhecimentos e que os levem a incidir conscientemente sobre a realidade.

REFERÊNCIAS

Decreto nº 6495, de 30 de junho de 2008. Secretaria de Educação Superior - SESu/Ministério da

Educação – MEC.

EDITAL Nº 02 – PROEXT 2013 – Programa de Extensão Universitária – MEC/SESu.

GRAMSCI, A. A organização da escola e da cultura, 1926. In: GADOTTI, M. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo, Ática, 2008.

LEITE, A.L.T.A. **Educação ambiental:** Curso básico a distância: Educação e educação ambiental II. 2ª ed. Brasília, 2003.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986. 99 p.

MARGENS – **Revista Interdisciplinar da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação**/ Campus Universitário de Abaetetuba/ Baixo Tocantins/UFPA – v. 4, n. 6 (jan/2009).

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO / **Projovem Campo – Saberes da Terra**, 2008. Ministério da Educação.

SILVA, Cláudio Xavier da. **Matemática aula por aula** / Cláudio Xavier da Silva, Benigno Barreto Filho. – 2 ed. Renov. - São Paulo: FTD, 2005/Estatística.